

USO DE PERFIS *ONLINE* DE RELACIONAMENTOS PARA ENSINAR FARMACOLOGIA

Carla Assad Lemos ¹

carla.assad@baraodemaua.br

Centro Universitário Barão de Mauá

Nos últimos anos, é notório o surgimento de movimentos de transformação na formação de profissionais da saúde, em que se busca tornar o estudante, um protagonista no processo de aprendizagem enquanto o professor assume um papel de facilitador e orientador desse processo. Paralelamente, o avanço da tecnologia e do acesso à Internet fomentam a necessidade de se romper com os padrões de ensino convencionais (apenas aulas expositivas), tendo em vista a facilidade de acesso à informação e a imersão dessa nova geração de alunos no mundo virtual. Uma das maneiras de se atrair os estudantes para uma participação mais ativa em experiências de aprendizagem se dá por meio de atividades interativas que envolvem o humor. O presente trabalho visa apresentar o uso de uma atividade desenvolvida durante a disciplina de Farmacologia do curso de Enfermagem do Centro Universitário Barão de Mauá, para a qual foi utilizada o humor e a interface de uma mídia social *online* de relacionamentos. Inicialmente, o tema da atividade (vias de administração de medicamentos) foi apresentado aos estudantes do terceiro e do quinto períodos do curso de Enfermagem, por meio de aula expositiva dialogada. Posteriormente, as turmas foram divididas em grupos de quatro alunos, em que cada grupo ficou responsável por criar um “perfil *online* de relacionamento” para uma determinada via de administração (por exemplo, oral, intravenosa, subcutânea, dentre outras). Os estudantes foram instruídos a utilizarem recursos de imagens, cores e escrita semelhantes a um perfil *online* de relacionamento, sendo

¹ Mestra em Ciências Farmacêuticas pela Universidade de São Paulo, USP. Docente no Centro Universitário Barão de Mauá.

livre o humor desde que não fosse inapropriado ou desrespeitoso. Era importante que o perfil criado deixasse claro os pontos fortes (vantagens) e fracos (desvantagens) de cada via que a poderia torná-la interessante para determinados usos clínicos. O perfil criado por cada grupo foi apresentado para toda a turma durante o horário de aula. A proposta sugerida aos estudantes foi realizada com êxito. A atividade foi desenvolvida com criatividade e humor sem comprometer a qualidade das informações apresentadas. Observou-se que a experiência de aprendizagem realizada foi um desafio que exigiu dos alunos a capacidade de aplicar e apresentar os conhecimentos teóricos em um formato divertido, diferente e criativo. O uso de estratégias educacionais que se adequem a realidade da nova geração pode ser um atrativo para envolver e incentivar uma participação mais ativa dos estudantes no processo de ensino-aprendizagem. A utilização de humor na condução das experiências de aprendizagem parece contribuir para o aumento do interesse do aluno no conteúdo da aula e na execução da atividade, sem comprometer a qualidade do aprendizado e permitindo explorar a criatividade dos estudantes.

Palavras-chaves: Metodologias ativas de ensino-aprendizagem. Docência. Educação Superior.